

SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIAS PSICOSSOCIAIS DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Vitória Régia da Silva¹; Francisco Baltazar Venâncio²; Arícia de Almeida Sousa³; Ecildo Roberto Monteiro Alves Filho⁴; Shirley Gabriella Ferreira Moura⁵.

¹FACENE/RN; ²FACENE/RN; ³FACENE/RN; ⁴FACENE/RN; ⁵FACENE/RN.

vitoria-silva1960@hotmail.com

Introdução: A saúde mental dos estudantes de Medicina constitui um tema de crescente relevância no contexto da formação em saúde, considerando que o processo formativo é marcado por inúmeros fatores estressores como a elevada carga horária, pressão por desempenho, competitividade, contato precoce com sofrimento humano e exigências emocionais contínuas. Esses fatores podem repercutir negativamente no bem-estar psicológico, influenciando tanto o rendimento acadêmico quanto a construção de competências fundamentais à prática médica humanizada, como empatia, comunicação e capacidade de acolhimento. Nesse cenário, compreender os fatores emocionais e psicossociais envolvidos na vivência acadêmica torna-se essencial para o fortalecimento de estratégias institucionais de cuidado e promoção da saúde mental. **Objetivo:** Caracterizar aspectos emocionais e fatores psicossociais que afetam a formação médica com base na análise de indicadores relacionados ao sofrimento psíquico, apoio social e vivências institucionais entre estudantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem mista, realizado com 146 estudantes de Medicina, por meio da aplicação de questionário estruturado contendo perguntas sobre aspectos emocionais, relações interpessoais, uso de medicação psiquiátrica, percepção do impacto da saúde mental no desempenho acadêmico, presença de rede de apoio e experiências de violência no ambiente universitário. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, permitindo identificar padrões relacionados ao contexto psicossocial dos participantes. **Resultados:** Observou-se que a maior parte dos estudantes relatou impacto emocional significativo no rendimento acadêmico, evidenciando níveis persistentes de estresse e sofrimento psíquico ao longo da graduação. Identificou-se também proporção relevante de estudantes em uso contínuo de medicação psiquiátrica, sugerindo a presença de quadros emocionais mais intensos ou crônicos durante a formação. Apesar de a maioria dos participantes referir possuir rede de apoio familiar, afetiva ou social, esse fator protetivo não foi suficiente para impedir que parte expressiva dos acadêmicos relatasse episódios de violência, constrangimento ou situações emocionalmente desgastantes no ambiente acadêmico, demonstrando fragilidades institucionais que podem potencializar vulnerabilidades psicológicas. Além disso, os achados sugerem que o sofrimento emocional pode repercutir diretamente na motivação, na produtividade acadêmica, nas relações





interpessoais e no desenvolvimento de competências relacionais importantes para o exercício profissional. **Considerações Finais:** Os resultados revelam um cenário de elevada pressão emocional na formação médica, com potenciais repercussões sobre a aprendizagem, a qualidade de vida e o desenvolvimento de habilidades empáticas e humanizadas. Dessa forma, fortalecer políticas institucionais voltadas ao cuidado em saúde mental mostra-se indispensável para a construção de ambientes acadêmicos mais saudáveis e acolhedores. Estratégias como ampliação do suporte psicológico, criação de espaços de escuta qualificada, fortalecimento de redes de apoio, desenvolvimento de ações preventivas e implementação de medidas de enfrentamento à violência institucional podem contribuir significativamente para a redução do sofrimento psíquico entre estudantes. Além do impacto positivo na saúde mental discente, tais medidas favorecem a formação de profissionais mais sensíveis, éticos, preparados para o cuidado integral e comprometidos com práticas assistenciais humanizadas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental. Estudantes. Educação Médica.

Área Temática: EQUIDADE E DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE.

